

# **CMSE indica melhoria na previsão de armazenamento dos reservatórios ao longo de 2025**

De acordo com o ONS, as chuvas de dezembro foram as melhores desde o início do período chuvoso e contribuíram para o armazenamento de 2024 fechar em 53%.

O ano de 2025 iniciou com perspectiva de recuperação dos armazenamentos dos reservatórios das usinas hidrelétricas. A informação foi confirmada na 300<sup>a</sup> reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) realizada, nesta quinta-feira (9/01), no Ministério de Minas e Energia (MME).

O ano de 2024 fechou com 53% de armazenamento no Sistema Interligado Nacional (SIN), sete pontos abaixo da média na comparação com o mesmo período no ano anterior. A explicação para o número menor está na pior seca dos últimos 50 anos, ocorrida em 2024. No entanto, o mês de dezembro registrou Energia Natural Afluente (ENA) em torno da média e a perspectiva de afluências para os próximos meses deve levar a recuperação dos armazenamentos. Os estudos prospectivos apresentados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) indicam armazenamentos entre 62% e 92% no SIN ao final de junho de 2025.

O ONS também informou que, em dezembro, foi verificado recorde na geração instantânea de energia fotovoltaica, atingindo 19.132 Megawatt (MW) no dia 9 do referido mês.

O Comitê destacou o sucesso da operação especial realizada pelo ONS durante as festividades de fim de ano. Durante o período não foram verificadas ocorrências com corte de carga envolvendo a Rede Básica.

Na reunião, foi deliberada a realização de testes e a importação de energia elétrica pela Bolt Energy a partir da Venezuela para atendimento ao sistema elétrico de Roraima. O assunto agora segue para apreciação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), conforme rito legal.

Além disso, foram realizadas deliberações acerca do reconhecimento da relevância da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Gentio do Ouro – Bom Jesus da Lapa C1 e C2, fundamental para otimizar a geração de energia renovável no Nordeste. Também foi discutido o aditamento de contratos de geração de energia elétrica destinados ao atendimento das cargas dos municípios de Anamã, Caapiranga e Codajás, localizados no Estado do Amazonas e abastecidos por sistemas isolados.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o MME também realizaram apresentações sobre o atendimento eletroenergético do Estado de Roraima nos próximos anos e sobre o atendimento a sistemas isolados, respectivamente.

**Informações Técnicas:**

**Condições Hidrometeorológicas:** em dezembro, as bacias da Região Sul, do Grande, Paranaíba e o trecho a montante da Usina Hidrelétrica (UHE) Três Marias apresentaram precipitação superior à média climatológica.

Em relação à Energia Natural Afluente (ENA), no decorrer do mês de dezembro, foram verificados valores abaixo da média histórica nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Norte e Nordeste, onde foram registrados 96%, 75% e 56% da Média de Longo Término (MLT), respectivamente. As condições hidroenergéticas foram mais favoráveis apenas no subsistema Sul, registrando 212% da MLT.

Para o mês de janeiro, de acordo com o cenário menos favorável, a indicação é de uma ENA abaixo da média histórica para todos os subsistemas. A previsão para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte é de 75%, 94%, 36% e 74% da MLT, respectivamente. Para o SIN, o estudo aponta condições de afluência prevista de 71% da MLT, sendo o 12º menor valor para o mês de um histórico de 94 anos.

Considerando o cenário mais favorável, as previsões são de 104%, 90%, 64% e 92% da MLT, respectivamente, para o Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Para o SIN, os resultados apontam para condições de afluência de 96% da MLT, sendo o 44º menor valor para um histórico de 94 anos.

**Energia Armazenada:** em dezembro, foram verificados armazenamentos equivalentes de cerca de 51%, 79%, 50% e 54% no Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. Para o SIN, o armazenamento foi de aproximadamente 53%.

Para o último dia do mês de janeiro, considerando o cenário inferior, a expectativa é de 55,4%, 42,4%, 48,4% e 53,6% da EARmáx nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente. No cenário superior, há a previsão de 64,3%, 80,7%, 58,3% e 82,3% da EARmáx, considerando a mesma ordem. Para o SIN, os resultados devem ser de 55,3% da EARmáx, para o cenário menos favorável, e de 65,3% para o mais favorável.

**Expansão da Geração e Transmissão:** a expansão verificada em dezembro de 2024 foi de 503 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, de 668,82 km de linhas de transmissão e de 700 MVA de capacidade de transformação. Assim, no ano de 2024, a expansão totalizou 10.792 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 3.982,2 km de linhas de transmissão e 19.046 Megavoltampère (MVA) de capacidade de transformação. O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.